

# FATORES ASSOCIADOS À NÃO ADESÃO À FARMACOTERAPIA EM PESSOAS IDOSAS

Clara Polyanna Bernardo Mouzinho (Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB)  
Maria Catarina do Nascimento Alves (Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB)  
Luma Gabriely de Oliveira Santos (Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB)  
Maria do Socorro Ramos de Queiroz (Orientadora)

E-mails: clarapolyanna@gmail.com, mariacatarinaalvesn@gmail.com, lumagabriely5@gmail.com, queirozsocorroramosservidor.uepb.edu.br

## 1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento traz consigo algumas consequências significativas tais como perdas motoras, cognitivas e mentais, aumento da vulnerabilidade e desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), com isso, pessoas idosas, necessitam de esquemas farmacoterapêuticos contínuos. Esse cenário torna a não adesão farmacoterapêutica, um desafio significativo no cuidado de saúde de idosos. O objetivo deste estudo foi identificar fatores associados à não adesão à farmacoterapia em idosos de Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de Campina Grande-PB.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo quantitativo, transversal, realizado no período de janeiro a maio de 2023, no Lar Doce Lar Arruda Cruz.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

TABELA 1: CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA ESTUDADA

VARIÁVEIS	n	%
<b>Idade</b>		
60-69 anos	5	31,25
70-79 anos	4	25,00
≥80 anos	7	43,75
<b>Gênero</b>		
Feminino	9	56,25
Masculino	7	43,75
<b>Estado civil</b>		
Tem Companheiro	3	18,75
Não tem companheiro	13	81,25
<b>Características Funcionais</b>		
<b>Tipo de incapacidade</b>		
Não apresentam	10	72,80
Apresentam do tipo Motora	3	13,60
Apresentam do tipo Cognitiva	3	13,60
<b>Tipo de DCNT</b>		
Hipertensão	11	84,61
Hipertensão e Diabetes mellitus tipo 2	2	15,39
Não apresentam	3	18,75
<b>Características Farmacoterápicas</b>		
<b>Polifarmácia</b>		
Sim	5	31,25
Não	11	68,75

DCNT: Doença Crônica Não Transmissível.

Fonte: Autores, 2023.

Na ILPI residem 25 idosos, mas apenas 16 deles fazem uso de medicamentos. Dentre esses, 43,75% (n=7) possuem 80 anos de idade ou mais, 56,25% (n=9) são mulheres. A principal DCNT registrada foi Hipertensão Arterial Sistêmica, em 84,61% (n=11). Além disso, 3 idosos sofrem de sequelas de Acidente Vascular Encefálico e 3 de Alzheimer. Devido às complicações de saúde, alguns idosos fazem uso de vários medicamentos, resultando em polifarmácia, o que foi identificado em 5 prescrições. Também foram identificados alguns medicamentos que devem ser evitados nesse grupo etário. Foi observado que a maioria apresentava baixa escolaridade e que alguns deles registraram dificuldade funcional e cognitiva.

## 4. CONCLUSÃO

Com o estudo, foi possível identificar que os fatores de risco para não adesão à farmacoterapia são a idade avançada, baixa escolaridade e déficit cognitivo, o que pode ser atribuído ao aumento de comorbidades que tendem a acompanhar o envelhecimento e também a dificuldades que se relacionam ao déficit cognitivo, como memória, atenção e concentração. Podendo assim, contribuir para o conhecimento do perfil sociodemográfico e condições de saúde, reforçando a importância do profissional farmacêutico para identificar problemas relacionados a medicamentos (PRMs).

## 5. REFERÊNCIAS

AMARAL, I. L. P. S. et al. Adesão de idosos hipertensos ao tratamento farmacológico. *Enferm Bras*, v. 18 n. 2, p. 1-6, 2019.

Soares, C. R., Fukujima, M. M., Costa, P. C. P., Neves, V. R., Rosa, A. S., & Okuna, M. F. P. (2022). Adherence and barriers to d

TAVARES, N. U. L. et al. Factors associated with low adherence to medication in older adults. *Rev Saúde Pública*, v. 47, n. 6, p. 1092-1101, 2013.